

Vendas no comércio do DF caem 7,19%

As vendas em Brasília apresentaram nova queda em fevereiro: 7,19%. A avaliação é de uma pesquisa da Federação de Comércio, que analisou 650 estabelecimentos. Em 12 meses, a retração nas vendas no Distrito Federal foi de 38,72%.

A pesquisa avalia 53 segmentos mensalmente. No mês passado, 12 apresentaram aumento nas vendas. Mesmo assim, este resultado foi melhor do que em janeiro, quando os 53 ramos tiveram queda.

A pesquisa mostra, ainda, que os preços aos consumidores caíram 0,26% neste mês. Os preços dos fornecedores cresceram 0,54%.

Estoques — Isto pode ser comprovado se analisados os estoques do comércio no DF.

Em fevereiro do ano passado, o comércio mantinha estoque para 40 dias. Um ano depois, esse número caiu para 27.

Apesar da queda nas vendas, segundo a pesquisa, o nível de emprego se manteve relativamente estável em 12 meses. A redução foi de apenas 1%.

A Fecomércio estudou ainda como

os consumidores preferem fazer os pagamentos. Sessenta por cento preferem o dinheiro, 15% acham que o cheque pré-datado ainda é a melhor opção e só 5% recorrem ao financiamento.

Nos últimos 12 meses, as compras com dinheiro e cartão de crédito aumentaram. Com cheque pré-datado e com financiamento diminuíram.

Boa notícia —

De todos os resultados da pesquisa, a melhor notícia foi de que os cheques devolvidos diminuíram em 5%.

Os resultados foram divulgados ontem em um almoço no Hotel Carlton. Estavam presentes o presidente da Fecomércio, Sérgio Koffes, o secretário de Indústria e Comércio, Tom Rebello,

e presidentes dos sindicatos associados à Federação.

"Os empresários não estão interessados apenas em apresentar propostas. Querem trabalhar em parceria, pois consideram que a cidade vem perdendo muitos recursos em virtude da falta de uma política que estimule a vinda de investimentos para a cidade", afirmou Koffes.

EM BAIXA

Em doze meses,
a retração
das vendas foi de

38,72%